

# A CORRUPÇÃO NA POLÍCIA MILITAR E OS PREJUÍZOS À SEGURANÇA PÚBLICA E À SOCIEDADE

CORRUPTION IN THE MILITARY POLICE AND THE DAMAGES TO PUBLIC SECURITY AND SOCIETY

SILVA, Haleson Vieira da<sup>1</sup>

LARA, Lorena Dantas<sup>2</sup>

## RESUMO

Esta pesquisa analisou as ferramentas que a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) utiliza atualmente para coibir a corrupção entre seus servidores. O processo metodológico para elaboração deste artigo ocorreu em dois momentos, sendo a utilização de pesquisa bibliográfica e pesquisa exploratória. Na pesquisa bibliográfica observou-se o posicionamento de estudos já realizados em livros e expostos em plataformas, referenciando os processos de corrupção na Polícia Militar, os malefícios para a sociedade, para a segurança pública e corporação. Na pesquisa exploratória investigou o que tem feito a PMGO contra a corrupção de seus agentes. Desta feita, notou-se que os prejuízos causados pela corrupção do policial militar do Estado de Goiás à segurança pública e para a sociedade, levou a corporação ao sexto lugar no ranking nacional de corrupção policial. Por essa razão o Comando de Correções e Disciplina da Polícia Militar do Estado de Goiás, busca reprimir e condenar o policial militar que pratica tal ato ilícito, uma vez que o índice de processos envolvendo policiais em Goiás vem crescendo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Corrupção policial. Polícia Militar do Estado de Goiás. Segurança Pública.

## ABSTRACT

This research analyzed the tools that the Military Police of the State of Goes (PMGO) currently uses to curb corruption among its servers. The methodological process for the elaboration of this article occurred in two moments, being the use of bibliographical research and exploratory research. In the bibliographic research it was observed the positioning of studies already carried out in books and exposed in platforms, referencing the processes of corruption in the Military Police, the harm to society, to public security and corporation. In the exploratory research investigated what has done to PMGO against the corruption of its agents. This time, it was noticed that the damages caused by the corruption of the military Police of the State of Goes to the public safety and to the society, took the corporation to the sixth place in the national ranking of police corruption. For this reason, the Corrections and Discipline Command of the Military Police of the State of Goes, repress and condemn the military Police officer who practices such an illegal act, since the index of processes involving police in Goes has been increasing.

**KEYWORDS:** Police Corruption. Military Police of the State of Goes. Public Security.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, haleson.vieira@gmail.com, maio de 2018.

<sup>2</sup> Professora orientadora: Graduação em Relações Públicas e Ciências Contábeis pela UFG; Especialização em Comunicação Pública pela ESPM; Mestrado em Administração Pública pela UFG e Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM. E-mail: lorennalara@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar tem a função de grande relevância na sociedade, visto que tem o dever da proteção e manutenção da ordem pública, pois é tida como força pública estadual. Outros fatores agregam prerrogativas para a atividade militar no Brasil, como a necessidade de que o policial militar precisa proteger o cidadão, com caráter e honestidade.

Certamente que o que se nota hodiernamente é um problema que assola o atual sistema capitalista brasileiro. A corrupção policial tem denegrido a imagem da Polícia Militar e tem atingindo não somente a instituição, mas a segurança pública e principalmente a sociedade. Em síntese, outros fatores são notórios quanto a imagem da Polícia Militar, pois o que é expresso na teoria não está sendo respeitado, pois infelizmente o que se vê é a ausência de liberdade, bem como de insegurança que sonda a população brasileira.

Isso ocorre segundo Bueno (2014) por causa da corrupção policial, pois exatamente quem tem o dever de proteger e garantir a dignidade do cidadão, com ética e moral, acaba por se juntar a criminalidade, causando uma indignação por parte da população e taxando o policial como, violento, ineficaz e corrupto.

Certamente que a corrupção na Polícia Militar no Brasil virou uma epidemia incontrolável, mesmo após sair da academia de polícia, muitos policiais acabam se adentrando e auxiliando na violenta criminalidade que assombra o país, não se trata somente de corrupção por aceitar propina de um civil que está com os documentos habilitados vencidos (BUENO, 2014).

O problema se estende de acordo com Da Silva (2014) no momento que o policial age abusivamente, utilizando de sua autoridade para abordar o cidadão de uma forma agressiva, pois em certos momentos a pessoa nem mesmo sabe o porquê e a necessidade de utilizar uma força ostensiva, chegando até mesmo ao espancamento, bem como, a severos castigos corporais e psicológicos, somente por abordar um suspeito que se encontra com as vestimentas que comprometem a sua idoneidade.

Este artigo se justifica especialmente a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), uma vez que a corporação é nos dias atuais, uma das polícias mais bem pagas e equipadas do Brasil. Dados da Associação Nacional de Entidades Representativas de Policiais Militares e Bombeiros Militares (2018), demonstram que

a remuneração da categoria é a terceira maior do Brasil, perdendo apenas para o Distrito Federal (DF) que está em primeiro lugar, visto que a União é quem realiza os pagamentos e para o Estado da Roraima.

Combater a corrupção na corporação goiana promoverá benefícios para os policiais, para a segurança pública e sociedade. Por esse motivo as questões como o uso inadequado ou exagerado da força, subornos ou o consentimento da permissão de atividades criminosas que afetam diretamente ou indiretamente a população, não podem ser permitidos na Polícia Militar, visto que isso afeta a todos.

Diante disso, o problema desta pesquisa busca evidenciar o seguinte: o que tem feito a Polícia Militar do Estado de Goiás para coibir os ilícitos de corrupção dos seus policiais?

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar as ferramentas que a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) utiliza atualmente para coibir a corrupção entre seus servidores.

O processo metodológico para elaboração deste artigo ocorreu em dois momentos, sendo a utilização de pesquisa bibliográfica e pesquisa exploratória. Na pesquisa bibliográfica, a busca pela teoria sobre os principais tópicos que incorporam a revisão de literatura, deu-se por intermédio do posicionamento de estudos já realizados em livros e expostos em plataformas, onde se pesquisou na literatura, os processos de corrupção na Polícia Militar, os malefícios para a sociedade, para a segurança pública e corporação.

Já a pesquisa exploratória buscou investigar o que tem feito a PMGO contra a corrupção de seus agentes, avaliando seu posicionamento no período de 2015 a 2017 no Comando da Polícia Militar de Goiás, onde será aplicado um questionário e os dados externados nos resultados e discussões, onde foi realizada uma analogia com a teoria, buscando apresentar um estudo completo sobre a corrupção policial propriamente no Estado de Goiás.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 A FUNÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E O PROCESSO PRELIMINAR DA CORRUPÇÃO

Em tese a função precípua da polícia visa estabelecer e vigiar à aplicabilidade das leis, isto é, tende a salvaguardar a aplicação das normas que são necessárias para a ordem e organização da população, a incolumidade da manutenção de uma sociedade que se encontra altamente capitalista.

É necessário lecionar que com o passar dos anos a credibilidade da polícia foi afetada, por causa dos sucessivos atos de corrupção que mancharam a guarnição, tendo como prejuízo a segurança pública no que se referem vários dos segmentos relacionados com a polícia militar e seus agentes em atos ilícitos e desrespeito aos direitos da sociedade. Essas atividades infelizmente acabam por corromper a estrutura da polícia, o que ainda, desencadeou no envolvimento de certos membros em situações delituosas, a exemplo disso: ameaças, extorsões, sequestros, assaltos, narcotráfico e até torturas (DA SILVA, 2014).

Segundo Dalbosco (2014) o trabalho na Polícia Militar acaba sendo intensificada pela insatisfação dos agentes policiais, a começar pelos baixos salários, bem como pelo excesso de carga horária e baixa qualificação de certos profissionais que estão ligados à segurança pública, esses fatores são comumente vistos hodiernamente, visto que, os policiais deixam de exercer sua função inerente para praticar crimes por meio da sua autoridade e poder.

Os crimes que são notoriamente cometidos pelos policiais por meio da sua quebra de conduta e ética, se tornaram problemas de grande seriedade para a segurança pública em geral, é o que se refere à teoria da maça, onde uma podre contamina as demais ou os poucos honestos, respondem pela grande parte do bolo corrompido (MONET, 2012).

Outros aspectos que certamente geram uma dificuldade quanto à atuação adequada e bem vista dos agentes que estão relacionados com a segurança pública está direcionada para a concepção, assim como da função da Polícia Militar e a formação dos policiais que tem o objetivo de proteger a sociedade, bem como a manutenção da ordem pública.

De acordo com Da Silva (2014) Há ainda forte indícios da concepção que envolve as instituições policiais no ordenamento brasileiro, onde se vê que a Polícia

Militar precisa existir com fins exclusivamente de repressão, mesmo que com o uso da força. Indubitavelmente essa concepção repressora relacionada com a polícia no Brasil, conseqüentemente resultou em certas dificuldades, a se iniciar pela compatibilização dos direitos humanos, bem como da segurança pública, além é claro, da manutenção da ordem pública nas ruas.

Destarte que essa visão que em muitos casos é entendida como uma polícia que utiliza a força para manutenção da ordem pública, onde qualquer indivíduo inserido da sociedade é tido como suspeito, fez com que a Polícia Militar perdesse credibilidade com o passar do tempo, diversos foram os fatos a começar por um sistema em que a função coercitiva precisa estar enquadrada nos limites do estado de direito.

Outro quesito é que a corrupção afetou diretamente a sociedade, e vem insistentemente dominando a classe de quem deveria proteger com o risco da própria vida, é uma problemática que transmite sérios prejuízos para a segurança pública e logicamente da sociedade. Isso porque, uma polícia onde a sociedade não acredita na ética e moral, certamente, é ineficaz e a motivação dos incorruptíveis não será suficiente para levantar a moral e muito menos para promover a credibilidade e respeito da sociedade como um todo.

## 2.2 CORRUPÇÃO POLICIAL E SEGURANÇA PÚBLICA

A corrupção policial é um fator problema para os dias atuais, e tem causado intensos prejuízos aos órgãos ligados à segurança pública, uma vez que tem rompido a credibilidade que a sociedade deposita na função inerente da Polícia Militar.

De acordo com Bueno (2014) quando se refere à corrupção do policial militar é possível destacar três aspectos que se enquadram no cometimento do ato até a consumação, sendo eles:

O primeiro, a relação de outras infrações, um fator predominante é necessário relatar é quanto ao início à corrupção, visto que ela é sustentada pela própria sociedade, ou seja, a população em muitas vezes é a detentora dessa epidemia contagiante, uma vez que busca promover a corrupção para com o policial militar, oferecendo propina em troca de uma negligência ou vista grossa por um ato inconstitucional;

Em segundo momento é possível delimitar que a corrupção possui características sistemáticas, uma vez que iniciada por parte da corporação, certamente que acabará por contagiar outros, mesmo que de forma gradativa ou de pequeno monte, a corrupção sempre contamina, tende apenas obter uma ínfima oportunidade, outra vertente é que os demais policiais que não cometem o delito da corrupção erram no excesso por fazer vista grossa dos atos ilícitos de seus colegas por meio da sua função de farda.

É neste contexto que é fundamental retratar um estudo que abordou esse tema e que foi realizado pelo Ministério da Justiça e Programa das Nações Unidas, o estudo evidenciou que os estados com maior baixa confiança e credibilidade da Polícia Militar, são: o estado da Roraima com média de 74,7%, em segundo lugar os estados do Rio de Janeiro com cerca de 69,6% e São Paulo com 61,2% e em terceiro lugar o estado de Minas Gerais chegando a 55,9%, esses dados estatísticos e tabulados estão relacionados com a corrupção que é cometida pelos policiais militares no decorrer da sua função.

E por último é a precedência da corrupção, pois o simples fato de um da equipe cometê-la, se tornará o exemplo para os demais integrantes, que indubitavelmente acaba por iniciar o processo evolutivo da corrupção, ao invés de reter ou barrar seu crescimento, o que se nota é o contrário, o policial que deveria dar o exemplo maior, transmite outra visão para os demais, bem como para os iniciantes na carreira.

Na visão de Sinhoretto (2015) a corrupção dentro da instituição da Polícia Militar interfere no sistema de segurança pública, apresentando diversos prejuízos, a exemplo disso, o simples fato de diminuição da capacidade de trabalhar com problemas de grande monte, problemas que acarretam o dia-a-dia da sociedade e acaba atingindo o policial, outro fator é a qualidade de vida dos serviços prestados pelo policial, a sucessiva carga horária e baixa remuneração que não coincide com a necessidade do agente público.

Uma das formas de enquadrar a corrupção policial é o simples fato de promover uma analogia da função inerente de quem tem o dever de proteger o cidadão com o risco da própria vida, e que ao contrário do que é previsto em lei, acaba por utilizar o poder de autoridade para produzir ganhos pessoais. Quem certamente perde nessa questão é a sociedade que por necessitar dos serviços policiais, encontra uma prestação de má qualidade, ineficiente, sem credibilidade e sem motivação.

Todo esse contexto, afeta diretamente e indiretamente a segurança pública, uma vez que não se vê os aspectos concernentes à eficácia do serviço, o que nota-se é uma limitação. De acordo com Costa (2014) o policial militar deveria ser uma profissão tida como exemplo impecável, já que o seu estatuto rege os riscos inerentes à função, então é fato que o policial por ser um representante do Estado, deve prestar serviços para a sociedade com segurança e assegurando seus direitos individuais e coletivos.

No Direito Administrativo, segundo Sinhoretto (2015) quando o policial militar comete a corrupção é nomeado de corrupção passiva, que é comumente relatada como o ato de um agente se corromper, um exemplo é que há hodiernamente diversos órgãos ligados à segurança pública no Brasil e isso faz com que muitos deles se corrompem porque o policial com o intuito de favorecer a sua pessoa, faz vista grossa sobre determinado delito para receber capital financeiro em troca, é como deixar uma boca de fumo funcionar sem que haja o risco de repressão.

### 2.3 OS PREJUÍZOS DA CORRUPÇÃO DO POLICIAL MILITAR A SEGURANÇA PÚBLICA E PARA A SOCIEDADE

A corrupção na Polícia Militar se tornou um grande problema, que não é controlável, o seu crescimento é maior do que as estratégias para sanar com o seu processo evolutivo, a exemplo disso: mesmo após sair da academia de polícia, muitos policiais acabam se adentrando e auxiliando na violenta criminalidade que assombra o país, isso porque, não se trata somente de corrupção por aceitar propina de um civil que está com os documentos habilitados vencidos e sim porque se trata de uma instituição que comporta uma importante função na sociedade (BUENO, 2014).

Outro importante fator é que o problema se estende no momento em que o policial age abusivamente, utilizando de sua autoridade para abordar o cidadão de uma forma agressiva, isso ocorre, porque em certos momentos o cidadão que tem o direito de ir e vir, desde que respeite o seu espaço de tempo, nem mesmo sabe o porquê e a necessidade de utilizar uma força ostensiva.

### 3 METODOLOGIA

A abordagem principal deste estudo ocorreu em dois momentos: primeiro que quando utilizou a pesquisa bibliográfica para dar nexos à teoria que versa sobre a corrupção na Polícia Militar. Posteriormente realizou-se uma pesquisa exploratória, buscando dados estatísticos por meio de um estudo detalhado da responsabilização de policiais militares perante a corrupção.

Segundo Martins e Theóphilo (2016) a pesquisa bibliográfica, estuda os caminhos percorridos para chegar a um determinado saber, bem como é uma maneira de se construir boa ciência natural ou social, pura ou aplicada, formal ou factual.

Por este motivo, a pesquisa bibliográfica levantou análises que apresentam pesquisas históricas sobre a função inerente da Polícia Militar e como a corrupção condena a instituição perante a sociedade.

Os textos que compõem a revisão de literatura foram selecionados a partir dos seguintes critérios fixos de inclusão da Polícia Militar na sociedade como um todo e exclusão da corrupção, justamente para manter o objetivo da pesquisa.

O próximo passo foi o fechamento dos textos, para que assim fossem retirados os conteúdos necessários para análise, e assim apresentados as principais teorias para reconhecimento das características em comum e pontos divergentes, para que se fizesse uma análise objetiva para a pesquisa. Certamente que para uma melhor compreensão foi primordial a pesquisa exploratória, que uma ampla variedade de evidências, documentos, arte, fatos, que permitiu à pesquisa o contato com uma ampla observação do participante.

A pesquisa exploratória para Yin (2015) configura-se como a que acontece na fase preliminar, antes do planejamento formal do trabalho. Esta que abrange como objetivos proporcionar maiores informações sobre o assunto que será investigado, realizar a delimitação do tema a ser pesquisado, orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses.

Neste caso a pesquisa exploratória investigará o que tem feito a PMGO contra a corrupção de seus agentes, avaliando seu posicionamento no período de 2015 a 2017. A abordagem de campo ocorrerá no mês de abril de 2018, a pesquisa será realizada no Comando da Polícia Militar de Goiás com o Comandante, para análise das informações será aplicado um questionário, que se encontra no apêndice deste artigo.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir, serão apresentados os principais resultados e suas respectivas análises obtidas a partir da síntese entre revisão de literatura e resultados dos questionamentos realizados.

Em primeiro momento verificou-se o que tem feito a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) para coibir atos ilícitos de corrupção do efetivo de policiais militares.

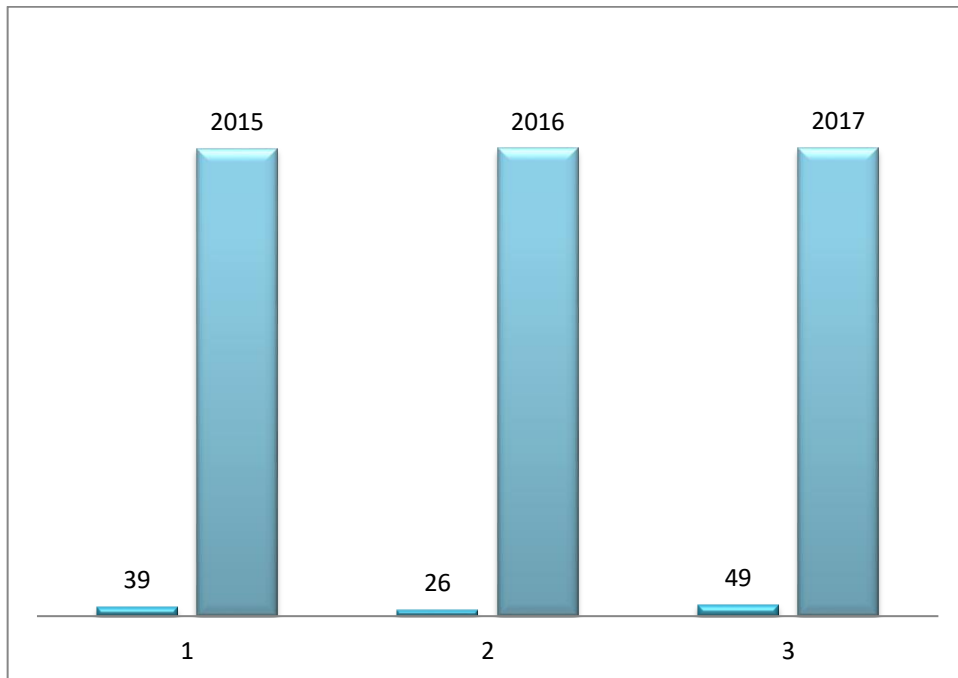
O entrevistado respondeu que a instituição tem normatizado os procedimentos dos profissionais, capacitando todo o efetivo em atividades correcionais nos dias atuais. O exemplo disso, as turmas de pós-graduação da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás, visto que antes o curso de formação de praças, ocorria apenas para apresentar as técnicas, nos dias atuais o aluno soldado passa por avaliações diárias e recebe no final o título de pós-graduação em Segurança Pública.

Convém salientar a argumentação de Dalboso (2014) ao se referir que a corrupção na Polícia Militar gera uma grande insegurança na função do policial perante a sociedade, uma vez que quem deveria ter o dever de proteger e garantir a ordem pública, se junta ao mundo do crime e se torna como as facções, prospectores de atos ilícitos.

E isso na maioria das vezes, tem feito com que a sociedade perca o prestígio pela instituição, além do que generaliza, ao entender que toda a Polícia Militar é corrupta. Por este motivo é que a instituição tem ido à raiz do problema, buscando estratégias para que seu efetivo volte a ter prestígio e respeito pelos cidadãos goianos. Isso é a visão de Sinhoretto (2015), pois a corrupção dentro da instituição da Polícia Militar interfere no sistema de segurança pública, apresentando diversos prejuízos, a exemplo disso, o simples fato de diminuição da capacidade de trabalhar com problemas de grande monte, problemas que acarretam o dia-a-dia da sociedade e acaba atingindo o policial,

Outra questão a ser argumentada é a quantidade de condenações de atos ilícitos de corrupção de policiais ocorrerão no período de 2015 a 2017. O gráfico 01, faz um comparativo entre os anos de apuração, e demonstra o ano que mais se teve a condenação de policiais pelo crime.

Gráfico 01 – Condenações



Fonte: Adaptado do Comando da Polícia Militar de Goiás, 2018.

Nota-se que o número de condenações de policiais militares no ano de 2017 é preocupante (49 policiais militares). Como ações de coibição a Polícia Militar do Estado de Goiás, promove a condenação onde o policial militar é exonerado e como forma de devolução das apropriações indevidas poderá ser preso, respondendo por corrupção passiva.

Visto isso, é necessário externar a crítica de Proença, Muniz e Poncioni (2009) ao declarar que a corrupção não é uma tarefa fácil de combater. O policial militar ao cometer para cometer o crime de corrupção, utiliza seu poder de polícia para extorquir o cidadão, ou seja, cobra propina para liberar um indivíduo que estava infringindo o direito da ordem.

A seguir foi questionado sobre os casos de maior corrupção, na Polícia Militar do Estado de Goiás no período que permeia o ano de 2015 a 2017. O entrevistado lecionou que a Operação Monte Carlo, indubitavelmente, foi à operação de menor prestígio e vergonha para a instituição da Polícia Militar de Goiás, o esquema dirigido pelo então já julgado e condenando: Carlos Cachoeira determinava até mesmo a promoção de policiais no estado. Isso de certa forma vai ficar na história da corporação e dos policiais julgados.

A pesquisa buscou a informação sobre os maiores índices de corrupção no Brasil, destacando a posição do Estado de Goiás em comentário posterior ao

quadro 01 deste trabalho.

Quadro 01 – Nível de corrupção das polícias militares do Brasil

<b>ESTADO</b>	<b>PERCENTUAL</b>	<b>RANKING</b>
Rio de Janeiro	30,23%	1
São Paulo	18,22%	2
Pará	6,49%	3
Pernambuco	6,05%	4
Bahia	5,08%	5
Goiás	4,34%	6
Paraná	4,15%	7
Minas Gerais	4,10%	8
Amazonas	3,07%	9
Ceará	2,54%	10
Rio Grande do Norte	2,34%	11
Alagoas	1,85%	12
Maranhão	1,66%	13
Mato Grosso	1,56%	14
Rio Grande do Sul	1,27%	15
Santa Catarina	1,27%	16
Espírito Santo	1,07%	17
Paraíba	1,07%	18
Amapá	0,78%	19
Distrito Federal	0,78%	20
Mato Grosso do Sul	0,58%	21
Piauí	0,58%	22
Sergipe	0,48%	23
Tocantins	0,19%	24
Rondônia	0,19%	25
Acre	0,04%	26
Roraima	0,04%	27

Fonte: Adaptado do Ministério da Justiça e pelo Programa das Nações Unidas (2018).

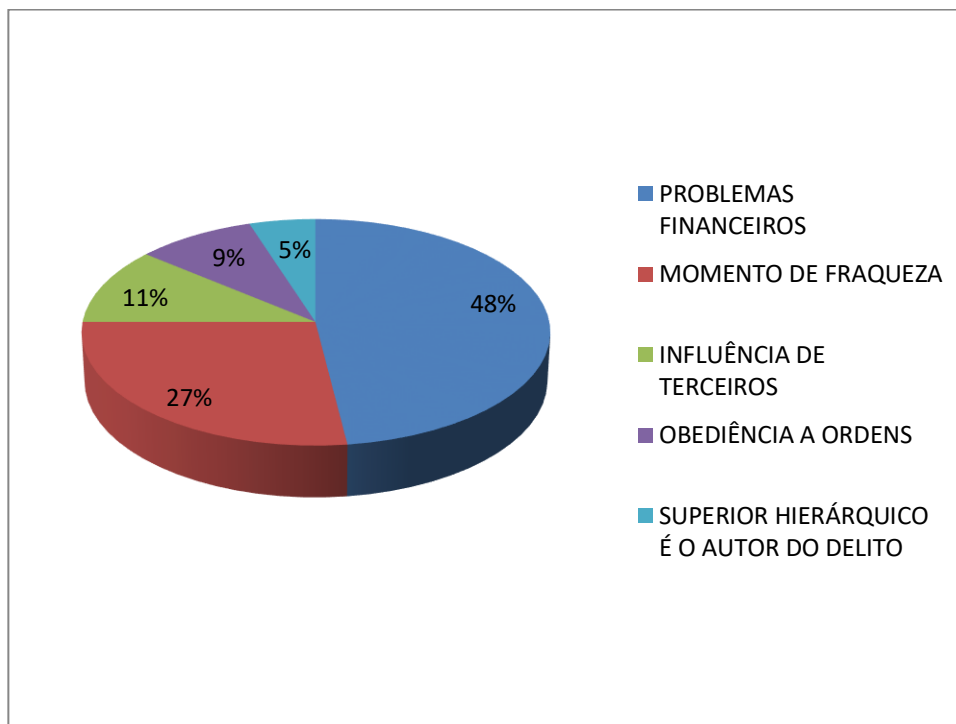
No ranking nacional a Polícia Militar de Goiás em sexto lugar das policiais

mais corruptas.

Por fim, verificou-se, que de fato a corrupção do policial militar é a principal inimiga na guerra da corporação da Polícia Militar, conforme pôde ser observada no quadro 01, a posição do estado quanto em nível de corrupção é preocupante.

Visto isso, buscou encontrar o que os policiais mais alegam quando condenados por esse ato ilícito. Tendo como resposta, as alegações englobam problemas financeiros; momento de fraqueza; influência de terceiros, obedecendo a ordens, superiores hierárquicos foram os autores do delito, conforme pode ser demonstrado no gráfico 02.

Gráfico 02 – Alegações



Fonte: Adaptado do Comando da Polícia Militar de Goiás, 2018.

Como pode ser observado 48% dos inquéritos referenciando a corrupção de policiais militares no estado de Goiás, ocorre por problemas financeiros, é uma alegação descabida, uma vez que, conforme mencionado anteriormente, a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) tem a terceira melhor remuneração do Brasil, certamente que em uma visão individual, o policial militar deveria estar motivado, apresentando sua função com presteza para a sociedade, só que infelizmente, a estatística é que a corrupção, independe de remuneração, acaba por corromper alguns, e isso, faz com que a sociedade condene toda a corporação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi atingido, uma vez que analisou as ferramentas que a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) utiliza atualmente para coibir a corrupção entre seus servidores. Certamente que para chegar à conclusão de toda argumentação externada no decorrer desta pesquisa, foi primordial a realização de duas etapas na pesquisa, sendo a bibliográfica, na qual se observou o posicionamento da doutrina sobre a corrupção policial no Brasil. A investigativa foi aplicada por meio de um questionário avaliativo.

Posteriormente, para obter os dados estatísticos que versam sobre as condenações e motivos que levam a corrupção de policiais militares no Estado de Goiás, aplicou-se uma pesquisa detalhada no Comando da Polícia Militar do Estado de Goiás, sendo que, por intermédio das informações encontradas, foi possível aplicar uma pesquisa completa, realizando na sequência dos resultados, uma analogia entre a teoria e a prática.

Na literatura, viu-se que os prejuízos causados pela corrupção do policial militar à segurança pública e para a sociedade estão relacionados com o fato de quebra de conduta. E isso infelizmente afeta diretamente a população, pois traz uma das ações de poucos que condenam os demais, tudo consequência dos atos corruptíveis do policial militar.

Observou-se ainda que a ação ilícita de corrupção cometida pelo policial militar traz uma gama de problemas que prejudicam a segurança pública por causa do desvio e ou aproveitamento da função para cometer o ato da corrupção, o que se relaciona ainda com as dificuldades que são enfrentadas pelas autoridades públicas sobre o “poder paralelo” a sociedade mínima e criminosa.

Isso conseqüentemente resulta em uma série de prejuízos para a segurança pública e sua credibilidade para a população, uma vez que, é visto que a polícia é incapaz de combater às facções criminosas, sendo que na maioria das vezes acaba por se corromper para obter ganho próprio devido à função que é prestada a sociedade, o que se enquadra como corrupção passiva. Já nos dados obtidos, notou-se que o entrevistado salientou que, o Comando de Correções e Disciplina da PMGO busca reprimir e condenar o policial militar que pratica tal ato.

Portanto, este estudo foi aplicado abordando detalhadamente a corrupção policial, por isso, pode ser utilizado para novas pesquisas com temas como: a corrupção nas corporações militares e até mesmo federais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal 1988.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em: 30 de Março de 2018.

BRASIL. **Ministério da Justiça e Programa das Nações Unidas.** Disponível em: <http://extra.globo.com/casos-de-policia/ranking-da-corrupcao-entrevistados-em-pesquisa-acham-que-policiais-fazem-vista-grossa-colegas-corruptos-8053724.html#comentadas> Acesso em: 03 de Abril de 2018.

BUENO, S. **Letalidade na ação policial: crime, polícia e justiça no Brasil.** São Paulo. 2014.

COSTA, A. T. **Segurança pública no Brasil.** São Paulo. 2014.

DA SILVA, J. **Os problemas da corrupção para a segurança pública.** Rio de Janeiro. 2014.

DALBOSCO, J. L. **Curso Nacional de Promotor de Polícia.** Secretaria Nacional de Segurança Pública. Brasília – DF. 2014.

MARTINS, G. A; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas.** São Paulo. 2016.

MONET, J. C. **Polícia e sociedade na Europa.** São Paulo. 2012.

PROENÇA, D; MUNIZ, J; PONCIONI, P. **Da governança de polícia à governança policial: controlar para saber, saber para governar.** Revista Brasileira de Segurança Pública, v. 5, p. 14-50. São Paulo. 2009.

SINHORETTO, J. **Qualidade da democracia e polícias no Brasil.** São Paulo. 2015.

YIN, R. **Resenha livre de YIN.** Porto Alegre. 2015.

**APÊNDICE****QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTA**

(1) O que tem feito a Polícia Militar do Estado de Goiás para coibir os ilícitos de corrupção dos seus policiais?

---

---

---

---

---

(2) Quantas condenações de atos ilícitos de corrupção de policiais ocorrerão no período de 2015 a 2017?

---

---

---

---

---

(3) Quais foram os casos de maior corrupção na Polícia Militar do Estado de Goiás no período de 2015 a 2017?

---

---

---

---

---

(4) A corrupção do policial militar é a principal inimiga na guerra contra a criminalidade, visto isso, o que os policiais mais alegam quando condenados por esse ato ilícito?

---

---

---

---

---